



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

**CÂMARA TEMÁTICA DE INOVAÇÃO AGRODIGITAL**

**MEMÓRIA DA 09ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

LOCAL: Reunião realizada exclusivamente por videoconferência.

DATA: 02 de julho de 2025

HORÁRIO: 09:00 às 12:00

**PAUTA**

1. 09:00 Abertura da Reunião – Presidente David Schmidt;
2. 09:10 Informações da Secretaria da Câmara – Secretário Ayrton Jun Ussami;
3. 09:20 Relato de publicação da CTIAD – Leandro Lima (Coordenação-Geral CGAC);
4. 09:30 Ações MAPA CONECTA – Ayrton Jun Ussami (Coordenador de Ambientes de Inovação, DIAGRO/SDI);
5. 09:50 O Papel Estratégico da Energia Elétrica no Desempenho do Agronegócio – Débora Presotto (Conselheira e Presidente da Câmara Temática Agronegócio da P&D Brasil);
6. 10:20 Apresentação do estudo de IoT – BRASSCOM;
7. 10:50 Assuntos gerais;
8. 11:00 Encerramento

**Observações**

Durante os informes iniciais, Ayrton Jun Ussami, representante da secretaria da CT Agrodigital, comunicou o encaminhamento de duas iniciativas de relevância legislativa envolvendo o setor da agricultura digital.

A primeira refere-se ao Projeto de Lei nº 4635/2024, que trata da prorrogação dos incentivos fiscais aplicáveis a dispositivos de Internet das Coisas (IoT) até 31 de dezembro de 2030. A demanda partiu da entidade Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (BRASSCOM), sendo acolhida pela CT Agrodigital e encaminhada às instâncias competentes do Ministério da Agricultura (MAPA) e a assessoria parlamentar. Segundo informado, o projeto já obteve parecer favorável na Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados e segue em tramitação nas comissões de Comunicação, Finanças e Tributação, e Constituição e Justiça e de Cidadania.

Na sequência, foi compartilhada uma segunda movimentação institucional: uma articulação da liderança do governo no Senado que visa a consolidação do arcabouço jurídico relativo à agricultura digital. O objetivo é sistematizar as normas existentes em um único projeto de lei, promovendo maior clareza e organização legislativa sobre o tema. Segundo Ayrton, os integrantes da CT Agrodigital, da



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

**CÂMARA TEMÁTICA DE INOVAÇÃO AGRODIGITAL**

Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital e do Núcleo Consultivo da Secretaria de Inovação do MAPA já foram identificados como interlocutores relevantes nesse processo, estando aptos a serem consultados conforme o avanço da proposta.

**Temas abordados**

**1. Ações MAPA CONECTA**

Ayrton Jun Ussami deu uma atualização sobre o programa MAPA Conecta, iniciativa da Secretaria de Inovação voltada à articulação de ecossistemas estaduais e regionais de inovação agropecuária. O programa visa à formalização de protocolos de intenções com atores locais para criação de comitês estaduais que conduzirão diagnósticos e planos de ação voltados ao fortalecimento da inovação no setor. Já em operação com 21 colaboradores em 17 estados, o MAPA Conecta busca integrar políticas públicas e privadas, e os membros da Câmara foram convidados a se engajar na articulação junto aos consultores regionais.

**2. O Papel Estratégico da Energia Elétrica no Desempenho do Agronegócio**

Na sequência da pauta, a conselheira Débora Presotto, presidente da Câmara Temática do Agronegócio da P&D Brasil e CEO da IMS Soluções em Energia, apresentou o tema “O Papel Estratégico da Energia Elétrica no Desempenho do Agronegócio”. A apresentação abordou de forma detalhada os impactos da instabilidade elétrica sobre as atividades agropecuárias, especialmente aquelas que envolvem irrigação, refrigeração, automação e climatização.

Com base em dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e em estudo recente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), Débora destacou que 85% dos produtores entrevistados expressaram insatisfação com a qualidade do fornecimento de energia elétrica, principalmente devido a quedas frequentes, demora no restabelecimento e prejuízos à produção. Foi evidenciado que falhas no fornecimento têm causado perdas significativas, estimadas em até R\$ 19 bilhões por ano no setor, atingindo culturas como soja, milho e café, além de segmentos da pecuária como leite, frango e suínos.

A palestrante também explicou como perturbações elétricas — como variações de tensão, harmônicas, flicker e desbalanceamento — danificam bombas de irrigação e outros equipamentos essenciais, resultando em perda de produtividade, maior custo operacional e insegurança para investimentos. Apresentou, ainda, soluções tecnológicas disponíveis para diagnóstico e correção de



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

**CÂMARA TEMÁTICA DE INOVAÇÃO AGRODIGITAL**

falhas elétricas, incluindo o uso de analisadores de qualidade de energia e monitoramento remoto, como estratégias indispensáveis para proteger os ativos rurais e garantir estabilidade às operações.

Ao final, reforçou que a energia elétrica confiável, com qualidade e custo viável, é condição indispensável à modernização e sustentabilidade do agronegócio, e que a gestão energética deve ser encarada como prioridade estratégica.

### **3. Apresentação do estudo de IoT**

Mariana Brasil destacou o crescimento acelerado no uso de dispositivos conectados em ambientes rurais – incluindo sensores de solo, drones, maquinário agrícola e sistemas de monitoramento pioneiro – e como isso tem transformado a agricultura digital. Ela explicou que o estudo (intitulado "Pelo Avanço da Internet das Coisas (IoT) no Brasil"), publicado em abril de 2025, defende um marco regulatório equilibrado para IoT que favoreça a inovação e a competitividade do Brasil, mencionando o apoio ao Manifesto PL 4635/2024, que propõe diretrizes legais para o setor.

Os principais resultados apresentados incluíram:

- A previsão de forte expansão do mercado de IoT no setor agropecuário, com expectativas de crescimento anual de dois dígitos.
- Identificação de barreiras principais: gargalos na infraestrutura de conectividade em áreas remotas, dificuldades na conformidade com padrões técnicos, e insegurança jurídica em torno do tratamento de dados gerados no campo.

Além disso, Mariana enfatizou que a adoção plena da IoT exige a atuação articulada do setor público e privado, com foco em capacitação técnica, interoperabilidade de dispositivos e segurança cibernética. O estudo sugere instrumentos como incentivos fiscais, conformidade normativa e marcos de confiança digital como mecanismos catalisadores para a adoção da IoT no agro.

Ao final, ela colocou à disposição o material completo e destacou que a BRASSCOM está aberta a colaborar com o Ministério da Agricultura e parceiros da Câmara Temática no aprimoramento das políticas públicas para IoT no agronegócio.

---



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

**CÂMARA TEMÁTICA DE INOVAÇÃO AGRODIGITAL**

<b>Encaminhamentos</b>	<b>Órgão Demandado</b>	<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Esperado</b>
Apoio institucional ao PL 4635/2024	CT Agrodigital / MAPA	Elaboração de moção de apoio ao PL 4635/2024	CT Agrodigital	

As gravações das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>